



“Trabalho é amor tornado visível.”

Khalil Gibran

Editorial

O **egoísmo** é, sem sombra de dúvida, a mais difícil de erradicar de todas as imperfeições humanas.

Por isso os Espíritos nos ensinam que ele “*é a chaga da humanidade*” porque deriva da influência da matéria, preponderância de que o homem, ainda muito próximo de sua origem, não pode libertar-se e ainda por cima para o seu aumento tudo concorre: as leis humanas falíveis, a organização da sociedade baseada em princípios materialistas, a própria educação familiar deficiente, não descurando a escolaridade que conduz à intelectualização elitista.

Allan Kardec, n° “O Livro dos Espíritos”, cap. XII, Da perfeição moral apresenta uma mensagem assinada por Fénelon: (...) *O choque, que o homem experimenta, do egoísmo dos outros é o que muitas vezes o faz egoísta, por sentir a necessidade de colocar-se na defensiva. Notando que os outros pensam em si próprios e não nele, ei-lo levado a ocupar-se consigo, mais do que com os outros.* **Sirva de base às instituições sociais, às relações legais de povo a povo e de homem a homem o princípio da caridade e da fraternidade e cada um pensará menos na sua pessoa, assim veja que outros nele pensaram. (...).**

Também Léon Denis, no seu livro “Depois da morte”, Capº 46 fala do egoísmo e esclarece-nos: *“que ele é irmão do orgulho (...) e traz em si o seu próprio castigo. O egoísta só vê a sua pessoa no mundo, é indiferente a tudo o que lhe for estranho. Por isso são cheias de aborrecimento as horas de sua vida. Encontra o vácuo por toda parte, na existência terrestre assim como depois da morte, porque, homens ou Espíritos, todos lhe fogem.”*

Desde sempre se têm buscado justificações para esta verdadeira chaga moral e uma delas é afirmar-se que a sociedade é demasiado competitiva para que se disponha de algum tempo, ou algum valor para a cordialidade desinteressada, para deter-se em trabalhos de voluntariado em benefício do próximo. Ao egoísta não sobra tempo nem coisa nenhuma.

Preocupados para alcançar uma oportunidade de triunfo, são muitos e variados os atropelos que se cometem e isso impede que individualmente, o egoísta receba consideração e respeito ou conceda ao próximo o apoio que gostaria de ter.

Afinal, no comportamento social, receber e ser recebido, como forma de triunfo, pode levar ao medo de não ser lembrado nas altas rodas do sucesso, e isso leva o homem ao encontro da grave doença contemporânea, a solidão neurótica e ao desprezo por si mesmo.

O homem distraído pela conquista dos valores materiais, sempre transitórios, evita encontrar-se, conhecer-se e oculta-se na aparência de infeliz, de incompreendido e abandona-se.

Será que estamos deserdados de Deus, na luta contra este conluio humano?

Claro que não, o antídoto contra o egoísmo é a terapia do amor, é ceder lugar à confiança nos próprios valores, mesmo que ainda sejam pequenos, porém podem ser aumentados pela vontade de quem já os possui.

A fé no futuro, a luta por conseguir a própria paz, são os recursos mais valiosos para sair-se da estrutura egoísta e da ambição desmedida para que se possa atingir metas edificantes.

Tema do mês

*Cumpramos nossos
compromissos morais!*
de Francisco Rebouças

“Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.”
- Paulo. (Hebreus, 12:15.)

Não nos furtemos ao trabalho de burilamento que precisamos empreender urgentemente, não fiquemos aguardando conquistas de virtudes sem o esforço e a dedicação imprescindíveis para conquistá-las.

Urge nos dediquemos à cultura das boas obras inda hoje onde estivermos, empreendendo o bom combate porque toda migalha de bem que distribuirmos, é crédito a nosso favor perante a justiça Divina.

A marcha do progresso é inerxorável, e ninguém pode detê-lo. Isto é fato comprovado.

Por essa razão, os Espíritos Superiores nos advertem que são chegados os tempos das grandes transformações, as quais o

nosso planeta está atravessando para avançar em seu caminho evolutivo.

Apesar da má vontade da maioria que ainda se alimenta da ignorância milenar, que continua patrocinando a maldade o desamor e a infelicidade em larga escala.

O progresso intelectual desponta por toda parte, mas infelizmente o atraso moral da humanidade não se beneficia com a tecnologia para promover o bem estar da sociedade, em contrapartida alimenta ainda mais a fome de poder e possuir bens materiais, mesmo que atropelando a ética e a moral, espalhando a violência e alucinando os gananciosos.

Não podemos nos deixar abater pelo desânimo ou pela falta de fé, porque estes momentos caracterizados pelo desrespeito, pela desordem, pela falta de bom senso certamente também passarão.

Confiemos em Deus e tratemos de ouvir a voz do Mestre nos garantindo com todo seu saber:

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. (João, 14:1,2).

Segue confiante cumprindo o teu dever amando a tudo e a todos.

“O dever do trabalhador é continuar a tarefa que lhe foi conferida, tanto quanto a obrigação do servo fiel é marchar na realização do programa de quem lhe concedeu a bênção do serviço edificante.

Tenhamos em mente que, em favor do êxito geral de nosso esforço, é imprescindível o incessante combate às raízes de amargura no coração.

Se brotarem livremente, serão venenosos arbustos, prejudicando a movimentação dos interesses coletivos de elevação e paz.

Guardemos reflexão e prudência, mas destruamos a amargura injustificável, para que não perturbemos a obra do Mestre e para que os nossos amados não

se privem da graça de Deus.” (Livro: Vinha de Luz, Chico Xavier, pelo Espírito Emmanuel, cap. 123).

A Lei Divina é perfeita e a Doutrina Espírita solidificada pela fé raciocinada nos solicita avançar com energia e esperança, trabalhando porque muito em breve estaremos vivenciando dias melhores rumo a Regeneração desde há muito anunciada.

Tenhamos certeza de que verdadeiro exército de abnegados trabalhadores do Cristo estão empenhados em ajudar a humanidade na conquista dessa destinação superior.

Nada acontece por acaso, tudo segue uma programação determinada, e ninguém pode interferir nas soberanas, perfeitas e justas Leis Divinas.

Caminheemos operosos e confiantes, pois Jesus segue à frente!



faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja
SÓCIO
do
geeak

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espiritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."

Martin Luther King

Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

Desconto de Sócio	Eventos	Discografia	Livros
	10%	10%	5%

Estudando a Doutrina

Da Encarnação dos Espíritos
de João Nunes Maia pelo Espírito
Miramez

132. Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?

“Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns, é expiação; para outros, missão. Mas, para alcançarem essa perfeição, têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corporal: nisso é que está a expiação. Visa ainda outro fim a encarnação: o de pôr o Espírito em condições de suportar a parte que lhe toca na obra da criação. Para executá-la é que, em cada mundo, toma o Espírito um instrumento, de harmonia com a matéria essencial desse mundo, a fim de aí cumprir, daquele ponto de vista, as ordens de Deus. É assim que, concorrendo para a obra geral, ele próprio se adianta.”

A.K.: A ação dos seres corpóreos é necessária à marcha do Universo. Deus, porém, na Sua sabedoria, quis que nessa mesma ação eles encontrassem um meio de progredir e de se

aproximar Dele. Deste modo, por uma admirável lei da Providência, tudo se encadeia, tudo é solidário na Natureza.

133. Têm necessidade de encarnação os Espíritos que, desde o princípio, seguiram o caminho do bem?

“Todos são criados simples e ignorantes e se instruem nas lutas e tribulações da vida corporal. Deus, que é justo, não podia fazer felizes a uns, sem fadigas e trabalhos, conseguintemente sem mérito.”

a) - Mas, então, de que serve aos Espíritos terem seguido o caminho do bem, se isso não os isenta dos sofrimentos da vida corporal?

“Chegam mais depressa ao fim. Demais, as aflições da vida são muitas vezes a conseqüência da imperfeição do Espírito. Quanto menos imperfeições, tanto menos tormentos. Aquelle que não é invejoso, nem ciumento, nem avaro, nem ambicioso, não sofrerá as torturas que se originam desses defeitos.”

O objetivo da reencarnação do Espírito é o seu despertar. Tudo que sai das mãos de Deus conduz latentes valores imortais. O tempo encarregar-se-á de formar meios e angariar métodos de acordar as almas para que elas sintam suas necessidades de progredir e de amar.

O que chamamos de perfeição são os talentos que Deus nos deu por misericórdia, aflorados e iluminados por inúmeras experiências de vivência, frente a frente com múltiplos problemas, dores e sacrifícios, na extensão de vidas sem conta, na argamassa da carne. Deus nos impôs a reencarnação para no mostrar o que temos de fazer para nós mesmos. Aquilo que devemos fazer, não podemos passar para outro; cabe-nos enfrentar os nossos deveres com a disposição que a fé nos faculta. O nosso Pai Celestial nunca se esqueceu da Sua paternidade, desde os primeiros momentos da criação, até aos Espíritos puros que o cercam dispostos a fazer a Sua vontade.

Os Espíritos se originam do mesmo princípio único, toca-

dos com o mesmo amor pela Divindade. A justiça de Deus é perfeita em todos os rumos da Sua sabedoria, e neste entendimento é que os seres criados passam pelos mesmos processos de despertar espiritual, mas, com reações diversas. O ponto de saída e chegada é o mesmo para todos os Seus filhos. As diferenças que encontramos de alma para alma, de homem para homem, já deves ter deduzido, é a idade de cada ser, na pauta das suas existências.

Quanto, ao que muitos escritores espiritualistas dizem, que uns sofrem e outros não, na ascensão que deviam conquistar, é opinião falsa, por não encontrar ressonância na justiça do Todo-Poderoso. Se nasceram todos simples e ignorantes todos foram às escolas, onde os ensinamentos são os mesmos e idênticas às necessidades.

Mesmo que as modalidades de aprendizagem sejam diversas, no fim, a soma de trabalhos, dores e sacrifícios, de esforços individuais para aquisição dos poderes, é a mesma, em busca das trilhas de libertação dos

seus valores morais e espirituais.

No princípio recebemos de mãos generosas o apoio correspondente às nossas necessidades que, quando adultos passamos a doar aos que se encontram na nossa retaguarda, como compensação pelo que recebemos.

Essa é uma lei: nada fica sem resposta na vida. Tudo que existe, toma forma, perde a forma e torna a tomar corpo. E a alma não pode fugir dessa lei universal, porque a reencarnação nos favorece o crescimento espiritual mais rápido. Somos, por assim dizer, agredidos pela matéria, e dessa agressão acordamos cada vez mais para o Amor, especulando em todos os sentidos para aquisição da sabedoria. Bendita seja a reencarnação, que nos aprimora e que nos eleva, dando-nos a entender que não existe a morte.

Se as vidas sucessivas obedecem a uma lei universal, como não passar por elas? São caminhos determinados por Deus a serem trilhados por tudo o que Ele mesmo criou. Querer

saber o porquê da decisão divina é perda de tempo. O que o Senhor fez é o mais acertado, e Ele não pede, nem precisa de opinião de ninguém por ser Deus.

O Espírito sábio é aquele que procura descobrir as Suas leis e segui-las porque são imutáveis. A alma obediente está sempre bem consigo mesma, por atender à Vontade Soberana.

Mais uma vez repetimos, todos foram criados simples e ignorantes e se instruem passando por todas as tribulações, inerentes a todos os Espíritos; de outra forma não aprenderemos as lições da vida, como não despertaremos do sono da ignorância. Quem não descobre a vontade de Deus, não pode viver bem.

O Senhor criou o trabalho para todos nós e quem não aceita a filosofia do labor em todos os seus aspectos não pode viver bem com a sua consciência, instrumento divino pelo qual Deus nos fala.

Quem não entende a necessidade de amar a Deus e ao próximo, vive atribulado, até com-

preender que fomos criados pelo Amor, para amar.

Quem ainda não percebeu o valor do perdão, sofre as conseqüências do ódio e multiplica suas dificuldades. Procuremos entender o entendimento universal, e a melhor escola é a do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Quem se exercita no bem, capacita-se a identificar a bondade nas coisas mais simples da natureza.

Quem ajuda aos que sofrem, sente-se bastante forte para suportar o peso das próprias necessidades.

Quem ama, sente-se amado por satisfazer-se com o amor que distribui.

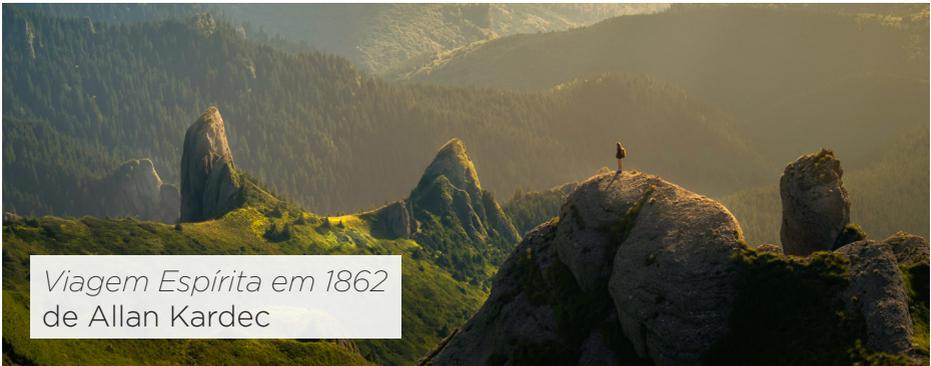
Se a justiça dos céus não falha, nada que as suas leis anunciam pode falhar, porque Deus é sabedoria absoluta. Os Espíritos devem se esforçar em tudo o que lhes diz respeito ao crescimento espiritual. O mérito está nisso, de cada um fazer o que lhe cabe, sem esquecer a humildade no que aprende e no que pode ensinar aos outros, sem esquecer quando se

depara com grandes sofrimentos; eles são prenúncio de breve restabelecimento.

As provações são naturais em todo o mundo. Se por acaso Deus tirasse todas as dores da Terra, como pretendem os homens e se tivesse esse mundo em suas mãos, a humanidade voltaria às cavernas dentro de pouco tempo.

Na fase evolutiva em que se encontra a coletividade, não pode existir plena felicidade, dado ao mau uso que o homem poderia fazer, dos recursos que Deus lhe emprestou. A doença constitui um freio, bem como favorece a expansão dos bons sentimentos moradores no coração.

O Cristo abriu as portas para o entendimento, de sorte a educar as criaturas, e elas, educadas, poderão usar todos os valores e todas as forças por saberem como devem usar. A reencarnação é o melhor caminho para nos instruir e educar, de modo a sabermos viver no céu, obedecendo às leis naturais da vida, que sempre nos dão mais vida.



Parte XLIX

Todavia essa é a tarefa dos Espíritos obsessores que, para melhor manter o médium sob sua dependência, induzem-no ao afastamento, mesmo à aversão por quem quer que possa lhes abrir os olhos.

Há ainda os que são dotados de uma susceptibilidade levada ao excesso. Agastam-se com as mínimas coisas, mesmo com o lugar que lhes é destinado em uma reunião, se este não é de bastante evidência, com a ordem estabelecida para a leitura das comunicações, ou com o fato de se recusar a leitura daquelas cujo tema não parece oportuno ao momento. Alguns aborrecem-se quando não são convidados, com bastante insistência, a dar o seu concurso, outros se agastam porque a ordem dos trabalhos não é invertida, de modo a favorecer suas conveniências. Há os que gostariam de se considerar médiuns titulares de um grupo ou de uma sociedade, ser aí senhores de barão e cutelo, pretendendo que seus *Espíritos guias* sejam tomados por árbitros infalíveis de todas as questões, etc.. Esses motivos são tão pueris e tão mesquinhos, que nenhum deles ousa confessá-los. Mas nem por isso deixam de constituir uma fonte de surda animosidade que, cedo ou tarde, se trai, ou pelas mal-querenças ou pelo afastamento. Sem ter razões ponderáveis a oferecer, muitos põem de lado os escrúpulos e apresentam pretextos ou alegações imaginárias. O fato de, absolutamente, não me conformar a essas pretensões surge como um erro, ou melhor ainda, um crime aos olhos de algumas pessoas que, naturalmente, me deram as costas, gesto esse ao qual, mais uma vez reagi – a seu ver – erroneamente, não lhes dando maior importância. Tudo isso é *imperdoável!*

Continua no próximo Farol

Espiritismo de A a Z

Trabalho
Pela FEB

[...] O conceito da Doutrina é a de que o trabalho é toda ocupação útil.

Não é apenas um conceito profissional. O trabalho espiritual, que se sobrepõe aos interesses imediatos, não pode ser avaliado segundo os conceitos pragmáticos.

Mas é bom recordar que, em decorrência do Tratado de Versalhes, conseqüência da I Guerra Mundial, surgiu, inegavelmente, uma nova concepção a respeito do trabalho.

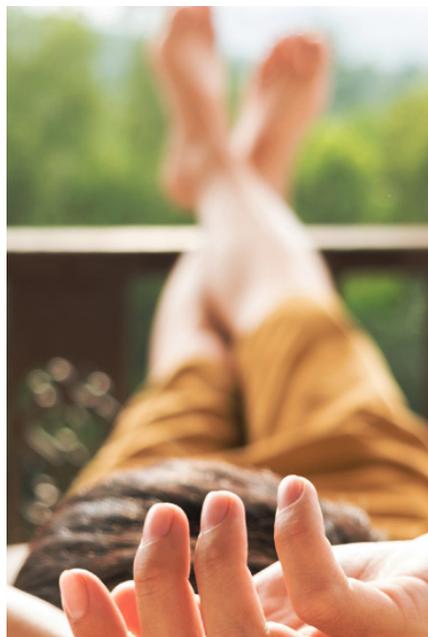
Foi para aquele tempo o que poderia haver de mais avançado como conquista social, declaram os entendidos. Mas muito antes já a Doutrina Espírita consignava a dignidade do trabalho e a necessidade do repouso, preconizando princípios morais da moderna legislação trabalhista quando ensina textualmente:

“O repouso serve para reparar as forças do corpo, e é também necessário a fim de deixar um

pouco mais de liberdade à inteligência, para que se eleve acima da matéria.”

Diz mais ainda: “A ociosidade seria um suplício em vez de ser um benefício.” Vejamos que é bem claro o pensamento espírita: além de ser uma necessidade, o trabalho é um dever social e espiritual. Idéia muito avançada para outros tempos, mas incorporada, hoje, à verdadeira filosofia do trabalho.

Consulte-se O Livro dos Espíritos - Questões 675 a 684.



Páginas soltas

Pensamento e Conduta

Pelo Espírito Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Vontade no Plano Mental

Nem sempre estamos habilitados a eleger o nosso ambiente mais íntimo, na experiência cotidiana.

Às vezes, somos constrangidos a suportar certos quadros de luta ou partilhar o convívio de pessoas que não se nos afinam com a maneira de ser, em razão dos compromissos que trazemos de existências passadas.

Entretanto, em qualquer situação, somos livres para escolher os nossos pensamentos.

Cada inteligência emite ideias que lhe são peculiares, a se definirem por ondas de energia viva e plasticizante, mas se arroja de si essas forças, igualmente as recebe, pelo que influencia e é influenciada.

Ainda mesmo por instantes, toda criatura, ao exteriorizar-se, seja imaginando, falando ou agindo, em movimentação positiva, é um emissor atuante na vida, e, sempre que se interioriza, meditando, observando ou obedecendo, de modo passivo, é um receptor em funcionamento.

Aqueles que se desenvolveram mentalmente, atingindo a esfera das criações sugestivas, assumem o papel de orientadores, adquirindo responsabilidades mais vastas pela facilidade com que articulam programas de rumo para os outros.

Cada qual expõe o que pensa pelo esforço que realiza: o cientista pela obra a que se consagra, o professor pelo que ensina, o escritor pelo que escreve, o comentarista pelo que fala, o artista pelo trabalho em que se revela.

Analisemos, assim, aquilo que nomeamos como sendo nosso “Estado de Espírito”.

Tensão, dúvida, angústia, irritação, otimismo, coragem, confiança ou alegria são frutos de nossa preferência no mercado gratuito das idéias, de vez que o fio invisível de nossas ligações com o bem ou com o mal parte essencialmente de nós.

Convençamo-nos de que a nossa mente possui muita coisa comum com o aparelho radiofônico.

Emissões construtivas ou deprimentes, significando a carga sutil de sugestões boas ou más que aceitamos de companheiros encarnados ou desencarnados, alcançamos incessantemente e podem alterar-nos o modo de ser, mas não podemos olvidar que a nossa vontade é o sintonizador.

“Embora as imperfeições que ainda nos assinalem o espírito, estendamos os ensinamentos de Jesus, onde estivermos e como estivermos. A ânfora de barro tanto carrega a rosa que, um dia, acaba por se lhe impregnar do perfu-

me”.

André Luiz & Chico Xavier.
Livro: Taça de Luz. Lição:
Convite ao Evangelho.



Página de poesia

O trabalho
de Olavo Bilac

Tal como a chuva caída
Fecunda a terra, no estio,
Para fecundar a vida
O trabalho se inventou.

Feliz quem pode, orgulhoso,
Dizer: “Nunca fui vadio:
E, se hoje sou venturoso,
Devo ao trabalho o que sou!”

É preciso, desde a infância,
Ir preparando o futuro;
Para chegar à abundância,
É preciso trabalhar.

Não nasce a planta perfeita,
Não nasce o fruto maduro;
E, para ter a colheita,
É preciso semear...

Casas GEEAK

Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

Segunda-feira - 15h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 15h00 às 22h00

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h00 às 19h45 e 20h00 às 20h45

Curso Básico da Doutrina Espírita - 21h00 às 22h00

Terça-feira - 17h30 às 22h30

Estudo do Evangelho - 17h00 às 18h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

Quarta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Sandelgas

Rua do Chorão

Sexta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Estudo do *Livro dos Espíritos* - 20h00 às 21h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

Sábado - 15h00 às 18h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 17h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 17h30 às 18h30

Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

Quinta-feira - 18h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 18h00 às 19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h00

Ovar

Rua Visconde de Ovar, 262

Domingo - 09h00 às 12h30

Atendimento Fraterno - 09h30 às 11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 10h30 às 11h30

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e passe coletivo) - 11h30 às 12h30

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv